Folha Florestal

aperan

Mala Direta
Básica
9912254609/2015-DR/MG
ARCELORMITTAL



Desenvolvido pela BioEnergia, o projeto Controle Biológico de Pragas do Eucalipto libera 5 milhões de inimigos naturais em mais de 4 mil hectares de propriedades rurais de Itamarandiba

No ano passado, os produtores rurais de Itamarandiba passaram por um período desafiador. É que 2016 foi marcado por um dos piores surtos de lagartas desfolhadoras na região. Entre os agricultores afetados, estava Sedno Leano Moreira Leal, que atua há cerca de 14 anos como produtor de eucalipto em Itamarandiba. Uma das duas áreas para plantio das quais ele é proprietário foi afetada em torno de 70% pela ação das pragas.

Para sanar o problema, Sedno Leano optou pelo uso de defensivos químicos na área menos afetada e pelo combate por meio de inimigos naturais na área mais afetada. O resultado foi mais eficaz justamente na área que havia sofrido mais danos. Já este ano, Sedno decidiu precaver-se e antecipar à ameaça das pragas. Através do apoio da Aperam BioEnergia, ele passou a monitorar corretamente a incidência de pragas em abril, período do início dos trabalhos do Projeto de Controle Biológico Participativo da Empresa.

"Entre abril e setembro, soltamos nas duas áreas em torno de mil destes inimigos. A metodologia realmente surtiu efeito e a experiência apresentou resultados bem mais equilibrados. O apoio da Empresa foi fundamental para a resolução do problema", conta o produtor.

Capacitação

A exemplo de Sedno, outros 80 produtores de Itamarandiba e região já foram atendidos por meio do Controle Biológico de Pragas do Eucalipto. Lançado pela BioEnergia em março, o projeto é uma extensão do controle biológico de pragas feito pela própria Empresa em suas florestas desde 2011, ano de início das atividades do Laboratório Entomológico da BioEnergia. Desde então, a Empresa tornou-se

Resultados que fazem a diferença



As ações do projeto demonstram que o combate feito com inimigos naturais é mais equilibrado





Os parasitoides em uma folha de eucalipto, após a soltura: áreas atendidas estão sob controle

auto-suficiente na produção de inimigos naturais e referência nacional no combate às pragas do eucalipto. Em 2017, o projeto passou a ser oferecido para os produtores do Vale do Jequitinhonha. Além de permitir que a comunidade de agricultores tenha acesso ao método utilizado pela Empresa, o projeto também contribui para mitigar os impactos ambientais, pois reduz o uso de defensivos químicos. A iniciativa conta com a parceria do Sindicato dos Produtores Rurais do município e Senar-MG. As ações envolvem várias frentes, como o curso Manejo Integrado de Pragas e Doenças (MIPD). A iniciativa já capacitou mais de 30 produtores rurais para combater a lagarta parda, espécie que mais ataca as plantacões de eucalipto da região do Vale do Jequitinhonha.

Outra importante ação do projeto foi a contratação do engenheiro agrônomo Rondeiner Fiúza, pelos produtores rurais, que é responsável pelo relacionamento entre os mais de 80 produtores participantes do projeto e Aperam BioEnergia. Ele também avalia as áreas afetadas pelas lagartas pardas e faz a soltura dos inimigos naturais cedidos

pela Empresa. Na avaliação do engenheiro agrônomo, os resultados do Controle Biológico de Pragas do Eucalipto têm sido positivos e expressivos.

"Todos os produtores que aderiram ao programa e seguiram as orientações técnicas vêm suas áreas controladas periodicamente. Cerca de 95% das áreas atendidas estão sob controle; o restante, em combate", informa Rondeiner. Já foram liberados cerca de 5 milhões de inimigos naturais em mais de 4 mil hectares de 40 propriedades rurais de Itamarandiba. Depois da soltura dos insetos e com o apoio da comunidade, as áreas que receberam os inimigos naturais são monitoradas pelos profissionais e pelos produtores participantes do projeto. Os inimigos naturais para o controle da lagarta parda (*Thyrinteina arnobia*) pertencem às espécies *Palmistichus* elaeisis e Trichospilus diatraeae.

O êxito no combate das pragas também foi alcançado por Antonio Moreira Azevedo, outro produtor de Itamarandiba atendido pelo projeto. Em uma de suas áreas de plantio de eucalipto, as pragas já haviam atingido quase a totalidade do terreno de 25 hectares. Após aderir ao projeto em maio e, após participar das capacitações junto ao SENAR-Minas, Antonio pôde atestar que a eficácia do combate natural. "É uma solução simples e que

está sendo bem-sucedida graças ao apoio da BioEnergia. Além de nos capacitar para fazer o monitoramento das áreas em risco, podemos contar com a orientação técnica da Empresa sempre que houver necessidade", conclui.

Projeto é destaque em Feira de Ciências

Em novembro, o projeto esteve entre as principais atrações da Feira de Ciências e Tecnologia da Escola Estadual Mestra Bezinha Gandra, de Itamarandiba. O evento contou com um estande da BioEnergia, onde os visitantes puderam conhecer as ações tecnológicas que a Empresa desenvolve no município Para explicar como a técnica funciona, o estande montado na Feira de Ciências contou com estrutura semelhante a do Laboratório de Entomologia Florestal, com amostras dos inimigos naturais fornecidas aos produtores rurais.

Como participar

Para mais informações sobre o projeto Controle Biológico Participativo de Pragas do Eucalipto, basta entrar em contato Aperam BioEnergia (38) 3521-3661 ou Sindicato dos Produtores Rurais de Itamarandiba (38) 3521-1549.

BioEnergia no rádio

Pontapé inicial

Entidades assinam convênio com a Fundação Aperam Acesita; oito projetos do Vale do Jequitinhonha serão contemplados

No início de novembro, foi realizada a última etapa para o início dos trabalhos aprovados pelo Edital de Projetos Fundação Aperam Acesita 2017/2018. No dia 1°/11, a Fundação Aperam Acesita assinou os convênios que autorizam o repasse da verba a ser destinada às organizações aprovadas pelo Edital. Os convênios foram firmados no Escritório de Capelinha junto aos representantes das oito organizações contempladas nesta sexta edição do Edital (confira a relação de entidades beneficiadas no box).

O encontro também contou com a presença do Gestor de Relacionamento com as Comunidades, Raimundo Lima. O Edital visa promover o desenvolvimento de programas e

projetos sociais nas comunidades situadas nas áreas de influência e atuação da Aperam South America e da Aperam BioEnergia, de forma a contribuir com o desenvolvimento integrado e sustentável das comunidades. Nas últimas cinco edições, o Edital de Projetos beneficiou mais de 4 mil pessoas, por meio de 50 projetos, e investimentos de quase R\$ 500 mil em iniciativas das regiões do Vale do Aço e Vale do Jequitinhonha. Em 2017, foram 56 projetos inscritos entre 12/06 e 31/07, destes 14 projetos foram selecionados, sendo oito do Vale do Jequitinhonha. Ao todo, serão investidos R\$ 135 mil nos projetos selecionados, que irão beneficiar cerca de 2.300 pessoas.

A Fundação acompanhará todas as etapas de execução dos projetos prestando consultorias às organizações envolvidas a fim de facilitar e otimizar os processos de desenvolvimentos dos projetos. Para Raimundo Lima, o Edital de Projetos da Fundação Aperam Acesita é uma oportunidade das entidades desenvolverem projetos que promovam a qualidade de vida das comunidades. "A participação efetiva nas ações do projeto desperta, nessas comunidades, o senso de associativismo das entidades. O Edital de Projetos da Fundação está cada vez mais concorrido pelas associações do Vale do Jequitinhonha justamente por estimular esse tipo de participação das entidades", conclui Raimundo Lima.



Evento de assinatura dos convênios: projetos irão beneficiar cerca de 2.300 pessoas

Projetos aprovados

Instituição	Projeto	Município
Associação Comunitária dos Moradores de Vendinhas	Centro Comunitário de Vendinhas	Capelinha
Associação das Famílias dos Pequenos Produtores Rurais de Ponte Nova/ Campinho	Apicultura Produzir com Responsabilidade Ambiental	Capelinha
Associação das Famílias dos Pequenos Produtores Rurais do Cisqueiro	Pomar Doméstico	Capelinha
Associação Comunitária dos Pequenos Produtores Rurais de Dom Serafim e Braúnas	Reforma da sede da Associação Comunitária de Dom Serafim e Braúnas	Itamarandiba
Associação Comunitária dos Produtores Rurais de Setúbal	Construção de Fossas Sépticas Tanques de Evapotranspiração	Itamarandiba
Associação de Amigos da Biblioteca Pública Municipal Mestra Augusta AABC	Leitura, Arte e Educação Ambiental	Turmalina
Caixa Escolar Professora Ritinha Gomes	Meu Canto	Minas Novas
Clube de Mães a Serviço de Veredinha - MASERV	Caminhos do Saber	Veredinha

Fique ligado no Minuto Florestal

A partir de agora, levamos pelas ondas do rádio mais informações sobre as iniciativas da Aperam BioEnergia que contribuem com o desenvolvimento do Vale do Jequitinhonha!

Através do programa de rádio Minuto Florestal, a cada semana falamos sobre projetos que geram renda para as comunidades, tais como o incentivo ao artesanato, à apicultura e oferta de cursos de qualificação profissional.

O programa também detalha as iniciativas que visam recuperar e preservar as nossas nascentes e áreas verdes, além de explicar por que o carvão vegetal é tão importante para o crescimento da nossa região.

Sintonize nas rádios e acompanhe a programação:

» Aranãs 105.3 FM Capelinha

> Todo domingo, 7h Reprise às terças, 13h, e quinta, 7h www.aranasfm.com.br

» Bom Sucesso 95.5 FM Minas Novas

Toda segunda-feira, 8h Reprise às quartas, 15h,

e sextas, 12h www.bomsucessofm.com.br

» Millenium 87.9 FM

Itamarandiba

Toda terça-feira, 9h Reprise às quintas, 12h, e sábado, 17h www.milleniumfm.com

» Rádio Cidade 87.9 FM

Turmalina

Toda terça-feira 12h Reprise às quintas, 7h, e sábados, 17h www.cidadefmturmalina.com

Compartilhe essa novidade com a sua comunidade.

Aperam BioEnergia

Diretor Presidente: Frederico Ayres Lima • Diretor de Operações: Edimar de Melo Cardoso
Gerência Administrativa: Angélica Pimenta • Gerência de Carvão: Ézio Vinícius Santos
Gerência de Colheita Florestal e Manutenção Mecânica: Elvis Ferreira Mourão
Gerência de Silvicultura: Daniel Alexander Fernandes Coelho • Gerência Técnica Florestal: Ricardo Wagner Pinto Leite

olha Florestal

Coordenação: Luciano Fernandes • Colaboradores: Adriano Oliveira, Benone Magalhães, Darleny Vieira, Fernanda Correia, Flávia Magalhães, Jairo do Socorro, Leila Oliveira, Maíza Gomes, Michele Marques, Regisllainy Silva, Vanessa Marques

Produção editorial e editoração: ArteMouse Comunicação Integrada Iornalista responsável: Roberto Sôlha

Tiragem: 2.300 exemplares



Linha aberta com você!

Em caso de dúvidas, sugestões ou qualquer outro assunto que envolva a Aperam BioEnergia, entre em contato com o setor responsável.

Setor	Capelinha	Itamarandiba
Escritórios	(33) 3516.4800	(38) 3521.3600
Relações com as Comunidades	(33) 3516.4826	(38) 3521.3661
Meio Ambiente	(33) 3516.4821	(38) 3521.3629
Saúde	(33) 3516.4857	(38) 3521.3625
Segurança	(33) 3516.4865	(38) 3521.3655
Recursos Humanos	(33) 3516.4858	(38) 3521.3646

Em caso de incêndios ou outras ocorrências, ligue: 0800 030 5540

Curso de Recuperação de Nascentes capacita novos grupos de produtores rurais para a preservação dos recursos hídricos

Em outubro e novembro, novas turmas de agricultores foram capacitadas pelo curso de recuperação de nascentes. Oferecido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Minas Gerais (Senar-MG) em parceria com a Aperam BioEnergia, o treinamento já capacitou centenas de produtores do Vale do Jequitinhonha. Mais de 30 nascentes da região já foram recuperadas desde 2015, quando o projeto teve início. A iniciativa integra o Programa de Cursos e Capacitações da Aperam BioEnergia, que visa a ampliar as oportunidades de crescimento nas regiões onde a Empresa atua. Uma das turmas foi capacitada entre os dias 02 e 04/10 e contemplou 11 agricultores de Mendonça, distrito do município de Veredinha.

No decorrer dos três dias do treinamento, os produtores foram capacitados para gerir a água de forma sustentável, com foco na produção e qualidade do recurso. Devido à escassez de água que acomete o Vale do Jequitinhonha, o curso também priorizou as práticas necessárias para resguardar as nascentes e aumentar o fluxo e a qualidade da água. Para a agrônoma Nívia Maria Fernandes Rocha, uma das participantes, o treinamento foi produtivo e permitiu que as práticas sustentáveis fossem percebidas de imediato. "Entre o que nos foi ensinado, destaco o processo de desassoreamento das nascentes, que é fundamental para a proteção dos recursos hídricos. Foi fascinante aprender

e logo em seguida ver a água brotando das nascentes antes assoreadas", disse.

O curso também foi oferecido, entre os dias 23 e 25/11, a um grupo de 13 agricultores da comunidade de Mandingueiro, em Itamarandiba. Além de identificar e proteger as nascentes, a turma aprendeu a cercar e limpar as áreas, controlar a erosão e a replantar espécies nativas para recuperar as nascentes. A presidente da Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Mandingueiro, Marivone Nerci Chaves, participou do treinamento e conta que o resultado foi de três dias de muito aprendizado. "O curso foi proveitoso e todos os participantes estavam atentos ao conteúdo e com muita vontade de aprender. Aprendemos a recuperar as nascentes e, principalmente, a importância de preservar o que é nosso", diz Marivone. Além do curso, outras ações já estão sendo organizadas para que o aprendizado do treinamento seja expandido para outros setores de Mandingueiro. Segundo a produtora, em breve será agendada uma data para a realização de uma palestra educativa na escola local, voltada aos alunos e aos moradores da comunidade. Também estão sendo planejados mutirões para a retirada do lixo ao redor da nascente e para o plantio de mudas nativas. As ações complementares também contarão com o apoio da Aperam BioEnergia.

Fotos: Arquivo Aperam BioEnergia

Os produtores de Mandingueiro: momento de aprendizado



Agricultores de Mendonça: mais de 30 nascentes recuperadas desde 2015

Moradoras de Itamarandiba e Minas Novas participam de cursos de Corte de Costura e Pintura em tecido

Em outubro, 17 mulheres de comunidades de Itamarandiba aprenderam a costurar e fizeram duas peças do vestuário masculino. O ofício foi ensinado durante os cursos de Corte e Costura - moda masculina do Senar-MG, promovidos com o apoio da Aperam BioEnergia em outubro. Na comunidade de Santa Joana, 9 moradoras aprenderam as técnicas de costura, entre os dias 17 e 21/10. Já na semana de 23 a 27/10, o Senar formou outras oito novas costureiras, na Associação Comunitária de Defesa das Famílias do Bairro Fazendinha (Acodef). "A demanda surgiu com o objetivo de profissionalizar as mulheres das comunidades e proporcionar uma nova fonte de renda para as famílias das participantes", explica a analista de Relações com as Comunidades, Fernanda Correia.

Durante o curso, as novas

costureiras confeccionaram duas peças do vestuário masculino: calça social e camisa de manga comprida. No decorrer do treinamento, elas aprenderam técnicas de costura para tecidos planos e a sequência de corte, costura e montagem completa das peças, a partir de moldes pré-definidos.

Na avaliação da instrutora do Senar, Maria de Fátima Godinho, a melhor parte do curso é notar o interesse das participantes em aprender. "Nem todas as alunas sabiam costurar. Algumas começaram o curso sem saber cortar um tecido, mas todas se saíram bem e concluíram o curso com duas peças de roupa prontas, feitas por elas. Ver a alegria estampada no rosto de cada aluna do curso é muito gratificante. O interesse delas em aprender e ainda melhor quando elas dão conta de fazer as peças", revelou Fátima.









Durante o curso, os participantes aprenderam a costurar roupas femininas e masculinas

Pintura em tecido

Em Minas Novas, o curso de Pintura em Tecidos do Senar, com o apoio da Aperam BioEnergia, certificou 12 mulheres da comunidade de Ribeirão dos Santos, de 31 de outubro a 3 de novembro. Com carga horária de 32 horas, as aulas abordaram os valores da cultura local até chegar às técnicas de pintura.

Em quatro dias de curso, as participantes aprenderam a identificar as fibras têxteis, a preparar os pincéis, a formar e combinar as cores e conheceram técnicas de pintura com efeitos de luz e sombra. O curso incluiu os benefícios da produção, comparando os recursos gastos ao valor de mercado de cada peça, verificando vantagens e desvantagens e o grau de satisfação.

Novos cursos em Itamarandiba

A Acodef irá receber outros módulos do curso de Corte e Costura nos próximos meses. Além disso, novos cursos do Senar foram promovidos com o apoio da Aperam BioEnergia e do Sindicato dos Produtores Rurais de Itamarandiba. A comunidade de Santana também recebeu o curso de Apicultura Básica, de 13 a 17/11. Já em Mandingueiro, a comunidade participou do curso de Recuperação de Nascentes entre 23 e 25/11, e do Horta Caseira, entre 11 e 13/12. O curso de Horta Caseira encerra a programação do ano na comunidade de Bonfim, de 14 a 16/12.

Aperam BioEnergia e Fundação Aperam Acesita inauguram Agroindústria de Rapadura

Projeto contempla 15 famílias de produtores de Bonfim, em Itamarandiba

Para a Associação Comunitária de Bonfim, o mês de outubro foi marcado por muita alegria e celebração. É que, no dia 19/10, a entidade participou, ao lado da Aperam BioEnergia, Fundação Aperam Acesita, a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG) e parceiros, do evento de conclusão/ inauguração do projeto de instalação da Agroindústria de Rapadura, Melado e Açúcar Mascavo. A solenidade também contou com lideranças políticas, toda a diretoria e associados da Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Bonfim e Adjacências e, da Aperam, o Presidente da Fundação Aperam Acesita, Venilson Vitorino, o Gestor de Relações com as Comunidades, Raimundo Lima, e as analistas de Relações com as Comunidades, Fernanda Correia e Regisllainy

A iniciativa contou com recursos do edital de projetos da Fundação Aperam Acesita e foi viabilizada em parceria com a Emater-MG e outros parceiros da Associação. Em Bonfim, a instalação da Agroindústria de Rapadura irá contemplar 15 famílias de agricultores. No total, serão beneficiadas diretamente 75 pessoas.

Além de promover a inclusão social, o projeto incentiva a busca de autonomia das famílias e a geração de emprego e renda. Segundo o presidente da Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Bonfim e Adjacências, Oscar Fabino Honório, o local irá impulsionar a produção e gerar mais oportunidades.

"A fábrica de rapadura foi uma das coisas mais importantes que aconteceram na comunidade. Através dela, beneficiaremos todas as famílias de produtores que agora passam a contar com um local adequado, com mais conforto e de fácil acesso para todos. Além disso, a Agroindústria também vai ajudar nas festas e eventos que



Os produtores durante a inauguração da fábrica: 75 pessoas beneficiadas

gostamos de promover, sempre servindo o nosso delicioso caldo de cana", disse.

Infraestrutura

Durante o evento de inauguração da Agroindústria, os convidados puderam conhecer a estrutura do local, que conta com maquinário para agregar valor à produção e aumentar a renda dos produtores. Com o apoio da Aperam BioEnergia e outros parceiros, o imóvel da fábrica, antes ocioso, foi reformado por meio de mutirão com mão de obra voluntária da comunidade e supervisionado pela Associação Comunitária de Bonfim.

Empreendedorismo é tema de capacitação para educadores de Capelinha

Projeto viabiliza capacitação para educadores de todas as escolas do município

No início de novembro, entre os dias 02 e 04, o projeto Cultura Empreendedora avançou mais uma etapa com a capacitação dos educadores de Capelinha. Realizada por meio de parceria entre o Sebrae-MG, Fundação Aperam Acesita e Aperam BioEnergia, a iniciativa visa a qualificar os professores do município por meio de técnicas e ferramentas de aprendizagem inovadoras que estimulem os estudantes a pensar e agir como empreendedores. O presidente da Fundação Aperam Acesita,

Venilson Vitorino, reforça que o projeto Cultura Empreendedora aproxima a comunidade do ambiente escolar e contribui com o desenvolvimento local. "A Educação Empreendedora propõe a ruptura de um modelo de prática educacional, valorizando a aplicação dos saberes com ações transformadoras. De forma prática e integrada com a família escolar e comunidade, o estudante passa a vislumbrar oportunidades como protagonistas na construção de seu futuro", enfatiza.



Em média, 110 educadores de Capelinha participaram das capacitações do Projeto Cultura Empreendedora

Teoria e prática

Todas as escolas do município de Capelinha foram contempladas com as capacitações do Sebrae, que reuniram em média 110 educadores, em seis turmas. Um dos grupos de participantes, formado por educadores do Ensino Médio, recebeu a qualificação do programa "Jovem Empreendedor Primeiros Passos". As outras cinco turmas de professores do Ensino Fundamental foram capacitadas pelo programa "Despertar o jovem empreendedor".

Os programas possuem a carga horária média de 40 a 45 horas, das quais 24 horas são dedicadas à teoria e o tempo restante voltado às atividades práticas. No dia 04/11, os participantes do programa apresentaram o resultado de projetos elaborados durante o treinamento na Feira de Empreendedorismo. O evento reuniu os projetos que os educadores desenvolveram conforme a realidade da escola onde atuam. "Essas propostas trazem oportunidades de negócios que podem ser desenvolvidas na cidade. As primeiras ações serão implementadas nas escolas de forma prática e ilustrativa, por meio de atividades que sirvam de referência aos jovens", pontua o assistente técnico do Sebrae Regional Jequitinhonha e Mucuri, Julian Rodrigues Silva.

Professora da Escola Estadual Doutor Juscelino Barbosa, Ana Cristina Baracho sempre participa das capacitações que o Sebrae oferece em Capelinha, visando aperfeiço- ar as práticas em sala de aula para proporcionar o desenvolvimento integrado aos seus alunos. "O conhecimento adquirido me ajuda a traçar metas para trabalhar com os jovens. Eles necessitam de uma visão mais clara do futuro e o empreendedorismo nos proporciona esse conhecimento", conta a educadora.

Cultura empreendedora

Voltado para professores do ensino médio, o programa "Despertar o Jovem Empreendedor" visa preparar os jovens para empreender, propondo vivenciar aspectos da cidadania enquanto fator de responsabilidade social. Também contribui para uma mudança socioeconômica e favorece o desenvolvimento de futuros profissionais, tornando-os aptos a atuarem em um mundo com novas relações de trabalho.

Já o programa "Jovem Empreendedor Primeiros Passos" capacita educadores do ensino fundamental e insere a temática do empreendedorismo de forma interdisciplinar no currículo escolar, com a finalidade de disseminar a cultura empreendedora nas instituições de ensino. Possibilita aos educadores construir uma visão de novas possibilidades de atuação no processo de ensino-aprendizagem, para o desenvolvimento de competências empreendedoras.

Conscientização e segurança

Sipat 2017 é marcada pelo estímulo ao protagonismo e pelo lançamento do projeto Trabalho Correto

Entre os dias 27/11 e 1º/12, as unidades de Itamarandiba e Capelinha se mobilizaram para mais uma edição da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat) da Aperam BioEnergia. Com o tema "Trabalho Correto: respeito as normas, respeito a vida", a Sipat 2017 transmitiu a mensagem de que, ao respeitar e cumprir os procedimentos, além de executar um trabalho correto, os empregados também criam condições que garantem um trabalho seguro. Por isso, o lema do evento foi "Cumpro os procedimentos e sou responsável pela minha segurança". A programação da Sipat foi composta por palestras, debates, atividades em grupos, treinamentos e momentos de interação em equipe que tiveram o objetivo de estimular a reflexão sobre as atitudes adotadas diariamente.

Por meio de intervenções teatrais do circo Sesi, o evento também abordou temas como álcool e drogas, higiene bucal e prevenção à Aids/DST. Sobretudo, a Sipat foi marcada pelo lançamento e início das discussões a respeito do projeto Trabalho Correto, que visa a elevar a conscientização dos empregados sobre a importância e necessidade de cumprir os procedimentos e normas. O objetivo do projeto é garantir um trabalho tecnicamente correto e com condições seguras. Para isso, o projeto prevê a revisão

dos Procedimentos Sistêmicos (PS) e Procedimentos Operacionais (PO), a fim de que todos os documentos adotem um modelo padrão de apresentação, com leitura mais dinâmica, precisão e clareza nas orientações e em total conformidade com a prática.

O conteúdo dos procedimentos será avaliado, com objetivo de apresentar linguagem clara, objetiva e de forma mais didática. A inclusão de fluxogramas, tabelas, quadros, fotos e ilustrações contribuirá para que os documentos sejam mais esclarecedores e estejam de acordo com a realidade de cada atividade profissional. Alguns PO e PS, inclusive, poderão ser desmembrados em outros.

Mais objetividade

Durante a Sipat, toda a liderança da Aperam BioEnergia foi treinada a respeito do escopo do Trabalho Correto. O projeto começa a ser desdobrado ainda este ano nas áreas para todos os empregados. As etapas envolvem o levantamento e análise dos procedimentos atuais, mapeamento de áreas críticas, verificação e acompanhamento nas áreas. Na avaliação do gerente executivo da Empresa, Elvis Mourão, o lançamento do projeto foi um marco para Sipat 2017 e para o melhor entendimento dos procedimentos da BioEnergia.



O gerente executivo Elvis Mourão durante a Sipat: "o Trabalho Correto estimulará a consciência participativa"



A Sipat contou com intervenções teatrais sobre saúde e segurança

"Por meio do Trabalho Correto, nossas atividades serão compreendidas de uma maneira mais didática e menos técnica. Em resumo, nossos procedimentos passarão a ter uma linha de entendimento que prima pela objetividade. Consequentemente, essa abordagem será benéfica para que todos

os empregados tenham uma compreensão clara a respeito das nossas normas de saúde e segurança", diz Mourão, completando que o lançamento do projeto também foi bem recebido durante a Sipat. "Pudemos perceber que o projeto estimulará a consciência participativa de todos", conclui.

Lideranças religiosas de Itamarandiba conhecem a Aperam BioEnergia

Na terça-feira (28/11), um grupo de 11 lideranças religiosas de Itamarandiba participou de mais uma edição do "Conhecendo a Aperam BioEnergia". Implementado em março, o programa é uma das iniciativas criadas pela Empresa visando a fortalecer o diálogo com a comunidade. Na visita desta terça-feira, o grupo foi recepcionado pelo gestor de Relações com as Comunidades Raimundo Lima e pela analista Fernanda Correia.

As lideranças religiosas puderam conhecer de perto os processos sustentáveis utilizados na produção do carvão vegetal e outras diversas ações desenvolvidas pela BioEnergia nas regiões em que atua.

A visita começou no início da manhã com a apresentação do conceito do Aço Verde, o produto final da Aperam feito do carvão vegetal da BioEnergia e fabricado a partir das florestas renováveis de eucalipto. Em seguida, o grupo percorreu as áreas de melhoramento genético, conheceu o viveiro de mudas e o laboratório de entomologia da Empresa. A programação ainda contou com visitas à Colheita Florestal e Produção de carvão da Empresa. Para a pastora Geralda Aparecida Alves, a visita foi muito proveitosa. "Ampliamos o nosso campo de visão através de tudo que vimos durante o programa 'Conhecendo a Aperam BioEnergia'. Percebemos que cada detalhe empregado aos processos da Empresa nos mostra como cuidar dos fiéis que vão à nossa Igreja. Cada um necessita de um toque de atenção e sempre de forma diferenciada um do outro, como é feito na Empresa. Que, por sua vez, é cheia de cuidados com a comunidade, com



A visita reuniu 11 lideranças religiosas: conhecendo de perto as atividades da BioEnergia

o meio ambiente e com a sua produção; um completa o outro", comenta a pastora.

Já o padre Nilzo Gonçalves da Silva ressalta que a visita foi a oportunidade de conhecer ações desenvolvidas pela Empresa sobre os quais ele ainda não tinha conhecimento. "Eu vim para Itamarandiba há apenas 10 meses, portanto ainda não estava por dentro de tudo que envolve a BioEnergia. Tivemos uma experiência muito enriquecedora

porque nos foi passado a amplitude de projetos e atividades relacionadas à Empresa. Foi muito importante saber dos programas de preservação do meio ambiente, das iniciativas que contemplam as comunidades e da atenção da BioEnergia para com a saúde do trabalhador. Essa filosofia vai de encontro com a visão cristã de sempre priorizar o ser humano; afinal, o bem de uma pessoa é o bem da coletividade", conclui o padre Nilzo.

Produtores do Apicultura em Rede apresentam resultados em seminário

Entre os dias 21 e 23/11, um grupo formado por quatro apicultores do Vale do Jequitinhonha capacitados pelo projeto Apicultura em Rede no Vale participou do Encontro Final do Fundo Comunidade em Rede. A convenção foi realizada para compartilhar experiências e aprendizados conquistados por instituições com atuação social em 11 municípios brasileiros. O Apicultura em Rede no Vale foi viabilizado pela Fundação Aperam Acesita e Aperam BioEnergia com a coparticipação de recursos do Fundo Comunidade em Rede, através de convênio de cooperação com a Fundação Interamericana (IAF). Durante o evento em Vitória, o público pôde conhecer a evolução do projeto desenvolvido desde 2013 pela Fundação Aperam Acesita e Aperam BioEnergia junto à Associação Apícola de Itamarandiba (Apita) e à Associação de Apicultores de

Veredinha (Aapiver). A ação integra o Projeto de Apicultura da Aperam BioEnergia e visa a consolidar o Vale do Jequitinhonha como polo produtor de mel.

O apicultor Domingos Alves Cordeiro, de Veredinha, foi um dos produtores presentes à conferência. A exemplo de dezenas de outros apicultores participantes do Apicultura em Rede no Vale, a vida de Domingos foi mudada após as capacitações feitas através do projeto. Na sua avaliação, o acompanhamento foi fundamental para ele se tornar um produtor propriamente dito e começar a desempenhar o negócio da maneira correta. "A apicultura é uma atividade que requer muito conhecimento, não dá para se aventurar nisso de maneira superficial. Senão a pessoa vira apenas um criador de abelhas", conta Domingos. No encontro em Vitória, ele pôde compartilhar as lições acumuladas



Os produtores participantes do seminário: troca de experiências

ao longo de mais de dois anos de consultoria proporcionadas pelo Apicultura em Rede no Vale.

O projeto envolve 30 produtores e aproximadamente 100 famílias. "Hoje sei executar as etapas de produção de maneira adequada; participo de reuniões com exportadores e faço parte de um mercado promissor e valorizado no exterior. Aliás, praticamente 100% da nossa produção é exportada. Só tenho a agradecer a oportunidade oferecida

através do Apicultura em Rede no Vale", finaliza Domingos.

Até o momento, mais de 500 horas de consultoria já foram prestadas por meio do projeto. Outra ação expressiva da iniciativa foi a criação do Workshop de Apicultura, que se tornou um evento tradicional e aguardado do calendário regional de apicultura. A edição deste ano contou com a participação de mais de mil pessoas de 20 municípios de Minas Gerais e de outros estados.

Momento de celebrar

Kits de Natal e Escolar começam a ser distribuídos na primeira quinzena de dezembro

Fim de ano é sempre sinônimo de celebração e o momento de comemorar o término de mais um ciclo. Nessa época em que reunimos a família para recarregar as energias para o próximo ano, a Aperam BioEnergia não poderia deixar de marcar presença. Como já é tradição na Empresa, novamente serão feitas as entregas dos kits de Natal e Escolar, concedidos como forma de valorização e reconhecimento por mais um ano de dedicação.

O Kit de Natal, contendo alimentos para as ceias e festas de confraternização, começam a ser distribuídas a partir do dia 13/12. Já o Kit Escolar, que contempla empregados com filhos na escola, com idade entre 4 e 18 anos, será distribuído somente no dia 18/12 (Veja horários e locais de entrega abaixo). Este ano, a campanha de entrega dos kits é ilustrada pela família do supervisor de equipe Guilherme Ferreira da Silva. Há 11 anos na

Empresa, Guilherme conta que curtiu ter participado da sessão de fotos da campanha.

"Ao lado da minha esposa Edilene, passamos momentos de diversão ao lado dos nossos três filhos. A entrega dos kits é muito aguardada e o fato de termos sido convidados para ilustrar a campanha reforçou ainda mais a valorização que BioEnergia tem com os empregados", diz Guilherme. Na sua opinião, os kits são um benefício diferenciado porque ajudam as famílias de várias maneiras, especialmente no que diz respeito à economia doméstica.

"O Kit de Natal obviamente é oportuno para todos, principalmente quem tem família grande. E o Kit Escolar é essencial porque contribui para desafogar as despesas de início de ano. Sem contar que os nossos filhos ficam orgulhosos de irem pra escola com materiais contendo a marca da Empresa", conclui.



A família do supervisor Guilherme estrela a campanha de entrega dos kits: valorização e reconhecimento

Confira a data de entrega dos kits de Natal na sua cidade

Data Entrega	Localidade	Locais	Horário
12/13/2017	Minas Novas e Lagoa	Escritório	8h às 17h
12/13/2017	Turmalina	Escritório	13h às 18h
12/15/2017	Itamarandiba	Almoxarifado	8h às 20h
12/15/2017	Capelinha	Clube Florae	8h às 20h

Confira a data de entrega dos kits escolares na sua cidade

3				
Data Entrega	Localidade	Locais	Horário	
18/12/2017	Itamarandiba	Almoxarifado	8h às 17h30	
18/12/2017	Capelinha	Clube Florae	8h às 17h30	
18/12/2017	Minas Novas e Lagoa	Escritório	8h às 17h30	
18/12/2017	Turmalina	Escritório	8 às 17h30	

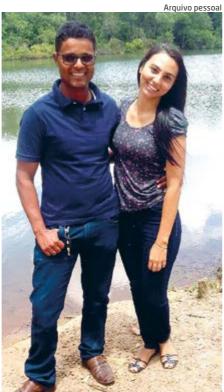
Doze anos ensinando a recomeçar

Fazenda Aamar conta com o apoio da Fundação Aperam Acesita e Aperam BioEnergia para tratamento de dependentes químicos

Cair, levantar e permanecer "de pé". Assim, José Alessandro, de 32 anos, de Itamarandiba, viveu os últimos 10 anos até reconstruir a sua vida, depois de ser dependente de bebida alcoólica e crack. A queda acontecia a cada vez que buscava formas de consumir a droga: vendia o que tinha, roubava e colocava a sua família em risco. Para se levantar, teve o apoio da Associação Amar e Renascer - Fazenda Aamar, casa de acolhimento para recuperação de alcoólatras e dependentes químicos, instalada em área cedida pela Fundação Aperam Acesita, em Itamarandiba.

José Alessandro é um dos 400 ex-dependentes químicos que passaram pela Fazenda Aamar e que permanecem "de pé", ou seja, não voltaram a consumir álcool e drogas depois do tratamento. "Percebi que as pessoas tinham medo de mim na rua. Usava crack diariamente e me submetia ao que fosse preciso para ter a droga. Teria morrido se não tivesse procurado a Fazenda e concluído o tratamento. Hoje, sigo firme graças à minha fé em Deus", declarou o ex-residente.





José Alessandro, seu filho Felipe Gabriel e a esposa Daniela



A Fazenda Aamar completou 12 anos em setembro deste ano

Recomeco

Em 12 anos da Associação Amar e Renascer, 700 pessoas já foram recebidas na casa e 500 concluíram o tratamento. A casa já recebeu pessoas de oito estados e de outros países. Até outubro deste ano, em média 70% das pessoas tratadas pela Fazenda Aamar foram reinseridas na sociedade, conforme o presidente da casa de recuperação, Gilberto Fernandes de Araújo. "A volta para casa é um dos principais pontos do tratamento. O que fazer quando sair da Fazenda e como recomeçar a vida e retomar o convívio social são abordagens trabalhadas durante todo o tempo de recuperação", conta Gilberto.

A família têm papel fundamental para o sucesso do tratamento. Por isso, nas tardes de sexta-feira, familiares dos residentes participam de palestras e debates sobre o tratamento de dependência química e são orientadas sobre como recepcionar o ex-residente em casa após a recuperação. Cerca de 100 pessoas participam assiduamente das reuniões semanais.

Os cursos de capacitação do Servico Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), realizados na Fazenda Aamar, com o apoio da Aperam BioEnergia, incluem as atividades da casa de recuperação que ajudam os residentes a vislumbrarem um novo futuro. Os interessados em se capacitar já tiveram a oportunidade de aprender um novo ofício com cursos de Construção de Fossa Séptica, Apicultura, Meliponicultura (abelhas sem ferrão), Recuperação de Nascentes, Carpinteiro - Construção de Curral, Piscicultura, Horta Caseira e Administração de Associações.

12 anos de história

Atualmente, a Fazenda Aamar possui 35 residentes em tratamento e tem capacidade para atender até 50 pessoas. Está instalada em uma área de 19 hectares, em Itamarandiba, cedida em regime de comodato pela Fundação Aperam Acesita, desde 2009. A construção da sede também contou com o apoio da Empresa.

Antes de obter unidade própria, a entidade deslocava os residentes para tratamento em uma casa de acolhimento de Ipatinga, durante quatro anos, desde a sua fundação, em 26 de setembro de 2005.

De 2009 a 2012 funcionou em uma fazenda particular alugada na região de Itamarandiba.

"Em toda nossa história contamos com o apoio da Aperam BioEnergia, o que representa uma segurança para darmos continuidade ao trabalho de recuperação. Todas as atividades que planejamos contamos com o apoio da Empresa, que vem por meio de doação de madeira de construção, articulação junto ao Senar para promoção de cursos e acompanhamento de uma psicóloga", detalha Gilberto.

Recentemente, a Associação Aamar e Renascer inaugurou uma nova unidade em Capelinha, em dezembro deste ano, e trabalha para instalar uma unidade no estado da Bahia. O novo projeto da entidade é expandir para o Vale do Aço, cuja unidade será no município de Santana do Paraíso.

Renascimento

Para fazer o tratamento na Fazenda Aamar, o dependente químico precisa manifestar o interesse em deixar o vício e estar disposto a reaprender a viver em sociedade. E essa foi a decisão que José Alessandro tomou quando chegou à Fazenda Aamar, no dia 17 de julho de 2007.

"A data marca o meu renascimento. Sofri para vencer a abstinência e aprender a viver longe da minha família. Mas, foi lá que aprendi a me cuidar, a ter hora para tomar banho, almoçar, jantar, a fazer minha comida e cuidar de uma casa. Foram nove meses de tratamento, tempo suficiente para me regenerar. Não foi fácil, mas cada minuto valeu a pena", desabafa José Alessandro.

Para recomeçar, o ex-residente se fortalece diariamente em uma das principais perdas que teve na vida: a morte dos pais, ambos alcoólatras. "Não quero para mim o que vi acontecer com os meus pais", declara. "Hoje, conquistei o meu nome de volta, a dignidade de ser reconhecido como uma pessoa de bem, de ser evangélico e trabalhador. Tenho uma nova família e um bom emprego. Sonho em continuar 'de pé' e poder sempre trabalhar como voluntário da Fazenda Aamar, fazendo nara os outros o que fizeram por mim um dia", conclui José Alessandro, que é apontador na área de Carvão Vegetal da Aperam BioEnergia.

Quer ajudar? A Associação Aamar e Renascer conta com o apoio de instituições públicas e privadas para manutenção da casa. Interessados em contribuir podem entrar em contato com a entidade:

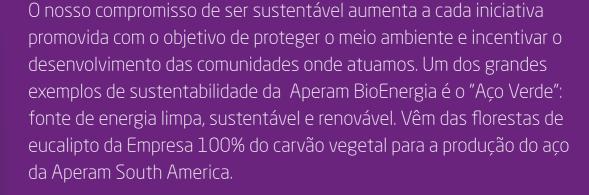
- » Av. Fernão Dias, 43, Centro Itamarandiba | (38) 3521-1571
- » E-mail: amarerenascer@hotmail.com | www.amarerenascer.com.br
- » Conta para depósito de doações: Banco do Brasil | Agência: 2.160-1 | Conta corrente: 15.366-4

aperam

A sustentabilidade é o nosso compromisso.









Com inspiração na frase popular "dê asas à imaginação", o **projeto Dê alças à reciclagem** quer estimular possibilidades, criatividade e imaginação por meio da costura. Com envolvimento das costureiras de Setúbal, em Itamarandiba, o projeto objetiva a confecção de sacolas retornáveis, por meio da reutilização de banners de campanhas da Aperam BioEnergia.



O projeto ainda conta com apoio do Senar, na formação de cursos de Corte e Costura, e da própria comunidade, reunida em prol da iniciativa.



Se você possui banners e faixas em lona, encaminhe para a área de Relações com as Comunidades.